1869

Officio de Orphãos da Villa de
S. Miguel Comarca de São
Sebastião da Lagoa Vallo

P. 8-A

Evaristo Ferreira
Fº 281 Liv. 1º 158 do Liv. 3º de tutelas e curadorias.

Ilma Ferreira de Carvalho

Francisco Ignacio (ou Martins)

Inventario

Anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oito
centos sessenta nove aos vin-
te dias do mez de Agosto
do dito anno nesta Villa de
São Miguel Comarca de São
José e Provincia de Santa Cath
arina em meo Cartorio onde veio
o Juiz de orphãos deste supo
lhe foi dito por elle Escrivão
e Mandado lhe fosse feito Cargo
sendo de hoje para amanhã
meio dia para elle Compromi
prestar Inventario dos bens de
Francisco Ignacio Martins de cuja
ca de legal especialidade
a elle Escrivão foi dado fallecim

falleceo deixando seus filhos Joaquim de
Carvalho menor de que foi nomeado
seo tutor deste termo fi-
cando estes orphãos de tão cedo
tão infeliz sorte por bem pou-
cos cuidados ficarão se deixou bem
a este juizo de orphãos, e como
este não pode deixar o gran-
de cuidado pondo ao por
tudo em seus hombros. Sendo
de que logo que isto differio o fal-
lecimento dos santos Evangelhos
tomou bem deixar em que pôs
sua mão direita e pelo cargo
de que lhe encarregou. Portanto
e verdade deixando tão dôlo
sorte a cuidado de sua conjuge
do presente inventario todos os bens
pertencentes ao casal como adian-
te declara, como prata, ouro e
semoventes, e dividas activas
passivas, e tudo pertencente do
finado declarando por bens so-
mente os escravos e declarando ainda
Outrosim declarou a viuva
dos orphãos Maria Rita de Jesus
e declarou mais um pedaço de
terra dito de herança de seu
pai sito em Pitas com casas
que nelle ha e seus legitimos
herdeiros por serem menores

Nomeou eleitores ideles. Eleitos
[illegible] os dois juramentados
aonde o promotor acceu pedio
lugar declarou que elle hé hum
juramento falsso mas deseja
declarar de consciencia que
hum dos eleitores hé indigno visto
ser hum dos principaes motores
e um dos agentes motores
deste movimento pronunciado
ideles as duvidas e razões em
declarações q[ue] forão dadas aos
Conselhos os hum reconhecido
acham q[ue] Augusto nunca
Vigario foi em anno algum de
promover em que acompanhou
Vigario e augo devendo nesta
Freguezia acompanhado Antonio
Gonçalves Franco em vez
Vigario ainda ultimamente
[illegible]

Sinhaes) Antonio Fz. Franco

Juiz Municipal

Silveira de Vasconcellos
Aceito nomeação que me
acaba de fazer. Juiz

Filho de Pe. Antonio
Pe. Vaz idade vinte annos 39

2 Roldão casado
3 Maria casada com José Elias da Rosa
4 Bento casado
5 Geraldo solteiro idade 25 annos

Filhos do 2º matrimonio com a mesma dita

1 Antonio idade tres annos 3 annos

Todos são moradores nos Ferreirinhos.

Termo de discripção de bens.

E logo no mesmo dia mez e anno e abaixo declarado no termo atraz em o mesmo lugar ahi pelo inventoriante foi declarado q[ue] elle disse que seu casal possuia os bens seguintes. Nº que possuia um escravo de nome Isaac um de nome Antonio um de nome Damazio um de nome José um de nome Morgado um de nome Maria que ainda não está baptizada, um carro, dois bois um engenho de farinha e de cana cento e trinta covas de arvores de fructa mais sete braças de terras de frente mais um macho e ditto com mais que ao seu casal é credor de algumas pessoas e devedor tambem a diversas

promessa que ao tempo se apresentou
com toda que se haja por bem
relevar-lhe. Pedem a Vossa
Alteza que tendo em vista
as razões que ficam expostas se
digne mandar que o Corregedor
da Comarca desta Ilha
proceda a novo exame
e sindicância sobre os
crimes de que são arguidos
os Suplicantes, e que
Vossa Alteza Real
Ordene o que for
servido.

E.R.M.

Antonio Joaquim Soares

Conclusão

Aos vinte e dois dias do mez de Agosto
de mil oito centos cincoenta e nove
nesta Villa de S. Miguel em meo Cor-
torio faço este auto Conclusos ao Juiz
de Orphãos deste Concelho e eu
Escrivão o Capitão Mario da Rocha Lima
que o escrevi. Eu José Rodrigues Soares
Escrivão o escrevi.

Nada mais.

Notifique-se ao Procurador da Co-
roa e Fazenda para comparecer na
Audiencia deste Juizo, e ouvir a inven-
tariante Tutora da Orphãa com
os termos necessarios. S. Miguel
26 de Agosto de 1859

Linhares

Data

Logo no mesmo dia, mez, e anno
retro supra declarado fiz dita
Chacara retro em meu Cartorio ao
Juiz de orphãos o Capitão Manoel
da Rocha Linhares meu fiel entrega
destes autos; do que para constar faço
este termo. Eu José Rodrigues Fe-
reira escrivão o escrevi.

Junta

Logo aos mesmo dia mez e anno
retro supra declarado fiz dita
Chacara em meu Cartorio a quem
destes autos abaixo assigno
tudo que avidente se segue
do que para constar faço este
termo. Eu José Rodrigues Pereira
escrivão o escrevi.

4

Illm.o Sor. Juiz Municipal e Orphãos

N.o 5 Anno

Pg. do sentenciado do Sello

S. Miguel 25 de Agosto de 1869

Campos Cunha

Diz Antonio Gonçalves Franco, que tendo de constituido procurador bastante a Francisca Ignacia de Mendonça, para tratar no Inventario em que se está procedendo por este Juizo como mostra pelo documento junto; P. [illegible] de Janeiro Pereira de Carvalho. P. ser-lhe

Juntou-se aos autos. S. Miguel 25 de Agosto de 1869 Escrivão

P. a Illm.a Sr.a se digne mandar juntar esta aos autos de Inventario, com a Procuração á junta.

E. R. Mce.

Antonio Gz. Franco

N.º 3 — 5 — 20

Reconhecido nesta Villa
S. Miguel 25 de Agosto de 1859
Campos Costa

IMPERIO DO BRAZIL.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

Procuração bastante em mão que faz Dona Francisca Ignacia d'Almeida viuva do finado João Pereira de Carvalho pela forma que abaixo se segue

SAIBAM QUANTOS ESTE PUBLICO INSTRUMENTO DE PROCURAÇÃO BASTANTE geral virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos cincoenta nove aos vinte e cinco dias do mez de Agosto do dito anno, nesta Villa de São Miguel Comarca de São Jose e Provincia de Santa Catharina em meo Cartorio em parte presente Dona Francisca Ignacia d'Almeida viuva do finado João Pereira de Carvalho moradora deste termo

Reconhecido pelo proprio de mim Tabellião, e das testemunhas abaixo assignadas, em presença das quaes por elle outorgante me foi dito, que por este instrumento, e na melhor fórma de Direito, nomeia e constitue por seu bastante procurador ao Doutor Antonio Gonsalves Franco aos poderes especiais para tratar de todos os termos do Inventario de seus bens, que deve proceder pelo Juizo de orfaos deste termo assignar os termos precisos, receber e dar conta, intervir em tudo fazer até final julgamento, entrando para a herança de seu fallecido marido, e dar

a quem concede todos os poderes, que por direito lhe são permittidos, para que em nome delle Outorgante como se presente fosse possa em Juizo e fóra delle procurar, requerer, allegar e defender o seu direito e justiça em todas as suas dependencias particulares, e causas judiciarias, civeis e crimes, movidas e por mover, em que fôr autor ou réo em qualquer Juizo ou Tribunal Secular ou Ecclesiastico; arrecadar e haver a si toda a sua fazenda, dinheiro. ouro, prata, escravos, encommendas, carregações, dividas que se lhe devão, legitimas, legados, heranças, e tudo mais que por qualquer titulo lhe pertencer, ainda mesmo existente nos cofres publicos da Fazenda Nacional, ou em quaesquer outros, dando do que receber as competentes quitações ou recibos, executar e fazer arrematar os bens de seus devedores, proceder e fazer proceder a inventarios, partilhas, sob partilhas, com as competentes citações: licitar e relicitar sobre quaesquer bens; fazer aforamentos e arrendamentos; citar e demandar a seus devedores, e a quem mais o deva ser; variar de uma para outra acção; propôr qualquer demanda, jurar em sua alma, de calumnia, decisoria e suppletoriamente, e outro qualquer licito juramento; e fazel-o prestar a quem convier, inquirir, reperguntar, e contraditar testemunhas; dar de suspeito a quem lh'o fôr; ouvir despachos e sentenças; appellar, aggravar, embargar, e tudo seguir e renunciar até maior alçada, tratar de conciliações perante quaesquer Juizes de paz, chamar a ellas seus devedores, e a quem mais preciso fôr para tudo quanto necessario seja em geral para o que lhe concede poderes illimitados, podendo substabelecer esta, em um ou mais procuradores, e os substabelecidos em outros, ficando-lhe sempre os mesmos poderes em seu vigor e revogal-os querendo. E fará ajustes, traspasses, cessões, rebates, esperas, desistencias, transacções amigaveis, composições, confissões, negações, reclamações, remessas, habilitações, justificações, abstenções, protestos, contra-protestos, dar e tomar contas a quem competir, tomar posso, assistindo com esta a toda ordem e figura de Juizo, e fóra delle, assignando quaesquer termos, folhas, e autos precisos, fazendo tudo o mais que fôr a bem da sua justiça com livre e geral administração, seguindo suas cartas de ordens, e avisos particulares, que sendo preciso valerão como parte deste Instrumento, havendo por expressos todos os poderes em geral, como se de cada um fizesse especial menção, com reserva da nova citação e da venda de bens, tendo por firme e valioso tudo quanto fizer o dito seu Procurador ou os substabelecidos, aos quaes releva do encargo da satisfação que o Direito outorga. E de como assim o disse do que dou fé, fiz este Instrumento que lhe li acceit

Typ. de A. J. Lopes, rua Trindade n. 2.

Firmó conmigo en fe. San Miguel 25 de Agosto de 1869.

Asensio

Gustavo Pérez

Termo de

Aos dois dias do mez de Setembro
de mil oito centos e quarenta e
nove nesta Villa de São Miguel
em meu Cartorio ajuntos estes
Autos ennumerados que adiante
se seguem de que para constar
faço este Termo. Eu José Pedro
Guimarães o escrevi.

O Capitão Manuel da Rocha Simões
Juiz de Paz do Distrito Supplente em
Exercicio nesta Villa da S. Miguel
e seu Termo &c.

Mando ao Official de Justiça deste Juizo que em cumprimento deste vindo, convoque os Eleitores que abaixo se nomeiam para comparecerem deste tempo e lugar a fim de se proceder a eleição de Juiz de Paz, Vereadores e Procurador do Concelho para o anno de 1870 e bem assim para o fim de se proceder a eleição de Juiz de Paz Supplente, e Vereadores para o anno de 1871 e 1872 e bem assim para o fim de se proceder a eleição de Juiz de Paz Supplente em exercicio nesta Villa e seu Termo. Villa da S. Miguel 29 de Agosto de 1869. Eu José Rodrigues Pereira escrivão o escrevi

Simões

Apuirel Paes 'Rocha

Manuel Simões

Paes.

Illm. Sr. Juiz de Orphãos.

Intimo a V. que não
pode ter lugar a denuncia
hoje em consequencia de
falta antecipada do Juiz
Juiz Ethis da Rosa por falta
de officiaes de justiça, andar
em diligencias ante juizo
de commercio, pois imminente
prazo para sentenciar. O que
V. S. deferirá. Villa de S.
S. Miguel 11 de Setembro de 1869.

O Escrivão
José Pires Pinto

Conclusão

Logo em seguida aos despachos
supra fiz estes conclusos
ao Juiz de Orphãos o Capitão
Manoel da
Rocha Linhares do que para
constar faço este termo. Eu José
Pires Pinto Escrivão o escrevi e assigno

(Etc.os)

Cumpra-se o despacho a fls. 3. p.o do dia
16 do corr.e no lugar do costume.
Jz. S. Miguel 11 de 7br.o de 1869

Linhares

Data

Em seguida ao despacho
supra em fé entregue estes autos
Eu Juiz de Orphãos este supplente
em exercicio o Capitão Manoel da

nos de Rocha Linhares depois fazer
este termo. Eu José Rodrigues
Pereira escrivão escrevi

Sentado

Aos dezenove dias do mes de Setembro de mil oito centos e vinte e nove annos nesta Villa de Sam Miguel em casas de Antonio Affonso Alcaide destes auttos e morada de Sua Mercê ahi pareceu Dona Thereza de Jesus Procuradora dos Orfãos e Ausentes destes Reinos e disse que [illegible]

O Capitão Manoel da Rocha Le-
nhoso, Juiz de Orphãos deste
Supplente em exercicio visto.
Villa dos Anjos 4 Miguel e seu termo &c.

Manda aquelle Official de Justiça
deste Juizo a quem esta for a
presentada vinda por mandado
seguro de que hirja a caza de
Herdeiros abaixo declarados
e ahi hertifique a presença
de todos aos seus inventores aba-
xo Antonio Gonçalves Teixeira dos San-
tos, José Roldão, José Elias
da Rocha por cabeça de sua mulher
e Maria Bento, Jenida para
virem tomar as avaliações
aos bens de espolio do fallecido João
Pereira Carvalho no dia Terça do
corrente e dentro do mesmo
bem avim intimar as partes
fins ao curador geral dos orphãos
viuva João Pereira Lopes
e cazada inventariante para os
fins de direito assistirem aos
actos juntamente a todos os
interessados com a pena de
revelia. Aqui Campos São Miguel
11 de Setembro de 1865. Eu José Rosa
Guimarães escrivão o escrevy

Simplicio

Assignado 2 vezes
Vereador Supra.

Pereira

Illm.o Sr. Juiz de Orphãos

Informo a V.S. que não pude ter lugar hoje a audiencia de Orphãos em consequencia de não poder cumprir o mandado retro por acitação aos herdeiros em consequencia da falta de officiaes de diligencias e já houverem muitos mezes que estou em exercicio della e até hoje ainda não podem cumprir; por isso informo a V.S. que mando o original retro. São Miguel 16 de Novembro de 1864.

O Inspetor
José Rodrigues Pereira

Recebi hoje

Hoje em virtude da informação do Inspetor Quarteirão faço este auto ao Juiz de Orphãos Cidadão Presidente da Comarca nomeio para o Major Juiz Luiz Coelho Ramos, de que fiz este auto em que assigno

O Escrivão

Data

Aos vinte dois dias do mez de Novembro de mil oitocentos sessenta e quatro nesta Villa de São Miguel em meu cartorio pelo Juiz de Orphãos interino o Major Juiz Luiz

Escrivão Romão nesta audiencia estiveram
as que faço este termo. Eu José
Rodrigues Pereira escrivão o escrevi

Conclusão

Logo em seguida ao termo supra
e hora nomeado lugar em meu cartorio
faço este autos conclusos ao Juiz
Respeitoso, tudo presente em comi
cio o capitão Manoel da Rocha Pinto
que de que faço este termo. Eu José
Rodrigues Pereira escrivão o escrevi

(Folha 05)

Cumpra-se o despacho a fls 3 para o dia
30 do Corrente S.to Miguel 24 de Setembro
de 1869

Pinheiro

Data

Logo no mesmo dia mez e anno
de cima declarado no despa
cho supra em meu cartorio me
diante este autos pelo Juiz de
Direito visto supplente comigo
escrivão o capitão Manoel da Rocha
Pinheiro de que faço este termo.
Eu José Rodrigues Pereira escrivão
o escrevi

Certifico eu escrivão abaixo
assignado ter citado os herdeiros
presentes aprazados dos ausen
tes constantes da relação
juntada aos autos

Termo de aceite de tutoria

Aos vinte e sete dias do mez de Abril de mil oito centos e quarenta e nove nesta Villa de São Miguel em meo cartorio onde se achava o Juiz de orphãos deste supplente o Capitão Manoel de Rocha Linhares comigo escrivão de seu cargo e abaixo nomeado ahi compareceo presente a viuva inventariante Dona Francisca Ignacia que acompanhada pelo procurador abaixo assignado disse que foi dito acto Juiz que tendo sido notificada para vir hoje declarar se aceitava a tutoria jurando-lhe o Regimento e prometia se obrigar os legitimos herdeiros do casal delle supplicante e seu filho a denuncia e beneficio de lei de Setembro Consultou Velloso e de como assim o disse lhe foi este lhe mandou que assignasse o Juiz e comigo do inventariante assignou Antonio Gonçalves Barroso e Eu João Rodrigues Pereira escrevão do orphãos que escrevi

Antonio Fz. Franco

Sinhorinha

Termo

Aos vinte dias do mez de Setembro de mil oito centos setenta e um annos em meu cartorio aonde estou a tarde fui por parte do Doutor e Desembargador Joaquim Jose Pinto de Araujo Correa Lima requerido de que passe certidão do theor seguinte Certifico eu Padre Joaquim Moreira Lima Vigario

Carta de Manoel de Rocha Pinto
[illegible] de orphão deste Supplente
Dem cumprida nesta Villa de S.
Miguel em Junho de

Saibão quantos a presente
Provisão virem que Francisca
Ignacia me representou que tendo
Casado com José Pereira de Sou-
za falleceu este deixando
uma filha de menor idade que
existe em companhia della de
qual queria ser tutora por ser
sua legitima Progenitora. E visto o que
allega e o conhecimento que tenho
de sua capacidade, e que vive com
honra e decencia no estado de viuvez
me, e mesmo por ser parenta
[illegible] de sua sufficiencia, mandei
passar a presente em virtude da qual
Mando entregar a sua filha com sua
legitima cheia, para que dita
Tutora seja em quanto servir
bem, Obrigando-se primeiro
a dar-lhe o alimento-a
a sua propria custa, não bastan-
do-lhe os rendimentos dos
legitimos e obrigando-se a entregal-a
por inteiro, sem diminuição
alguma de principal e dito
[illegible] sendo-lhe exigido
depois de justiça que for ordenado

ordenado. Pelo que compareceu ao depois
dito juiz pago os direitos Nacionais
Dada e passada nesta Villa de São
Miguel aos vinte sete dias
do mez de Setembro de mil
oito centos setenta e nove.
Eu José Ribeiro Pereira
escrivão do Juizo que escrevi
Manuel da Rocha Linhares

Rs. 2$000

Pg. do juiz de Direito
S. Miguel 27 de Setembro de 1879

Visto

P. S. Exª
Linhares

13 Livro 2

N. 2

NOVOS E VELHOS DIREITOS

ANNO FINANCEIRO DE 1869 — 1870

A fls. 4 do Livro de receita respectiva fica lançada ao actual Collector a quantia de réis cinco mil quatrocentos réis que pagou hoje, 5$400 que pagou hoje Francisca Ignacia

importancia de novos e velhos direitos pela Provisão de tutella para dos Tutora de sua filha menor a menor Antonia filha do fallecido José Ferreira de Carvalho

Collectoria das Rendas Provinciaes. da V.a de S. Miguel em 27 de Setembro de 1869

O COLLECTOR Claudio [illegible] Campos

O ESCRIVÃO Francisco Telles Corte

N.º 3 ——— 200

Pg. dezentos reis a Silva

Bilhete de 27 de Setembro de 1869

Campos Cortez

Termo de nomeação do Privilegio
da Lei de 6 Outubro

Aos vinte dois de Novembro
de mil oito centos e quarenta e nove
annos, nesta Villa de S. Miguel
em meo cartorio onde achava-se
o Juiz de orphãos este comigo
Escrivão abaixo nomeado ahi
compareceo a Innocencia
Maria Ignacia e por ella foi dito
ao dito Juiz que tendo obtido Sua
Magestade por graça de tutora
dos orphãos sua filha e neta
Antonia para cujo nomeação
como pela presente renuncia
da Lei de 6 Outubro
no todo como todos os mais pri
vilegios introduzidos a favor das
Mulheres por delles não usar
emquanto tutora for de sua
sua filha e de como assim o dizia
renunciava como com effeito
pelo dito Juiz foi dito
ao tutor assignado Antonio Gonçalves
Ferreira com as testemunhas
presentes abaixo assignadas.
Perante mim Jozé Rodrigues
Ferreira Escrivão de orphãos que
Escrevi

Antonio Pedro Tinoco

Como Testemunha Jozé Elias da Rocha

" " João Ferreira de Carvalho

" " Antonio Jozé Gago

Termo de tutela a tutora

Aos vinte e dois de mez de Setembro de
mil oito centos e quarenta e nove annos
nesta Villa de Santo Miguel em meo es
tanio e audiencia de Juizo dos orphãos
onde se achava o Juiz dos orphãos
Juiz supplente o Capitão Manuel
do Rosario Pinheiro comigo escrivão
adiante no fim nomeado
ahi perante a viuva inventariante
Dona Maria Thereza de Jesus ella foi
dissido offerecido este termo de Tu
tor e Curador em minha dicta menor
Porá ella não dizer cousa em contra
o que lhe mesmo era dado por bem
e verdadeiramente lhe dava em
lugar de seu pai em quanto a
ser e sua filha menor Antonia
tinha tratando de sua dita
filha e pupilla a mesma forma da
Lei em tudo e por tudo segundo a
sua condição e circunstancias
Administrando os seus bens como
pode um bom deligente Administra
dor e como prudente e bom
mai de familia e dos exacta
conta aos herdeiros quando
lhe for pedida e mais lhe
cumprir e mandarem os de
todos os prejuizos que por
sua culpa ou negligencia lhe
accrescerem e requerendo-se os
presente inventario e bem assim
da tutoria que lhe dita pupilla

Jupitha e com vem licença do Juiz
e juntando tudo aposto alguns
papeis portei por auto juro
Sendo recebido por elle o dito ju
ramento assim o prometeo em
fé e juntos e em tudo o protesto
Depois do auto assinado com D. Cou
pelo assignante e Pelo com Antonio
Joaquim Bom. Eu Joaquim
Gualberto escrivão que escrevi
Lindau Antonio Jz. Franco

Termo assignado atraz acima.

Em seguida ao termo assignado
logo Pedro e mandou ler
Ao mim como achando-se
presente Antonio Gonçalves Ba
ca morador nesta Villa Acompa
nhado dous mesmos abaixo nomea
dos por elle foi dito aos Juiz que
pelo presente Termo assignado Re
cebia nomeação e damais
os que para adiante por
ella fossem por garantia dos ar
tigos constantes no termo de Jura
mento retro e que Deus o
Ds nos proteja muitos anos

inventores da qual é Autora dos
Bens do Commendador Agostinho
José Ferreira Principal Fogador
Abono desfalque ou deficiencia aí
legitimos dos ditos orphãos seus
filhos em seu Administração
E de como assim o declarou e disse
Que deque do que fica impre-
terite tinha em que se reporta
dous Autos. Em Fé do Rodei
Juramento em que assignou

Antonio J.ª Franco

Termo de Juramento

Aos trinta dias do mez de Setem
bro de mil oito centos trinta e nove
annos nesta Cidade de S.to
Angel Manoel do cível dos Audi
encias onde se achava o Juiz
de orphãos Doutor Supplente o
Cidadão Manoel de Barros
Cunha commigo Escrivão adiante
declarado ahi presente o Procurador
do mesmo Antonio Gonçalves
Ferreira em virtude Juro

Roldão José Elias da Roza, Bento
José Coelho Cavalcante José Francisco Alves Pinto
Nunes José que se louvassem sua
avaliação ao bem apresentado
Manteiga e logo por elles com
o dito Cavalcante José Coelho
nos cidadãos Miguel Marcellino
de Andrade e João Caetano de Sousa
Ribeiro reaceitando o Juiz commum
a favor do cidadão Miguel Marcellino
de Andrade a que houve o Juiz
esta louvação por bem feita e aprovada
e mandou que fossem os louvados
notificados para cumprimento
e procederam as avaliações
aos bens apresentados, de
que fiz este termo em que assignou
o Juiz presente Advogado hoje
dias. Logo aos herdeiros Bento Lopes
de Carvalho assignou Jacintho Gon
çalves de Sá e logo do Juiz
Juiz Geral de assignou o herdeiro
Elias da Roza presente com João
Rodrigues Pereira testemunhas abaixo
assignadas

Antonio P.ª Franco
Testemunhas José Elias da Roza
João Ferreira de Carvalho
José Francisco Alves Pinto
Jacintho [illegible] da Silva
Roldão Pereira de Carvalho

Certifico eu abaixo
assignado, que tendo intimado Pinto
Bello a audiencia declarada
Antonio Victor e a todos os
Reos Marcellino de Amorim
e José Caetano Ribeiro
Pereira Guimarães Fernandes
Aguiar, Antonio de
Pinto e José Pereira de Sousa
Reos do Summario decla-
rado, sob Segredo de
Justiça, sob Segredo de
Justiça em 15 de Setembro de 1869.

O Escrivão
Pro. Luiz Pereira

Sigo Escrivão
Juan Pereira

Summario ao Reo Pinto

Aos trinta dias do mez de Setem-
bro de mil oitocentos
sessenta e nove annos nesta Villa
de S. Miguel Archanjo da
Barra onde se achava o Juiz
de Direito, commigo Escrivão
abaixo nomeado, ahi compareceu
José Manoel de Souza Pinto
Reo preso, a quem o Juiz
mandou fazer as perguntas
seguintes a saber, ao 1º
disse chamar-se como fica
dito, ser natural desta
Freguezia, ter de idade
vinte e tres annos, ser
solteiro, ter por profissão
Feitor, ser filho legitimo

Offerio o juramento ao costume
Convidou um cumbiço dele
inquirido por mim mesmo Tabelião
Coadjuvado depois de ahi em
comparecer que bem conhecia
Antonio Avaliassem todos
os bens pertencentes ao casal
do falecido Joaquim Alves
Pedro dou fé que avaliassem
ao offerio avaliassem
todos os bens pertencentes
ao dito casal; e sendo hoje
ao juramento offerecimento
deram aprovados aos
juros, e juntos inteiro e
juramento aceito foi este
me deferido juramento
Respondeu sim juro em
Deus e minha consciencia
Lisboa

Miguel Marcellino de Andrade
José Caetano de Sá e Silva

Avaliação dos bens do falecido
Joaquim Alves Pedro
Como abaixo se segue.

Aos dois dias do mez de Outubro
de mil oitocentos cinquenta e
nove annos nesta Villa de
Santo Amaro em casa de

Autos Compromisso arbitrios
os Cidadãos Miguel Marcellino de
Andrade e José Caetano Lobo
Alem que os nomeados pelas
partes Requereu e protestarão
formalmente Inventario dito que tinha
avaliados todos os bens pertencentes
ao espolio do fallecido José Pereira de
Carvalho a que procedeu e a que
se Segue = Relação e descripção
dos bens fallecido José Pereira
de Carvalho a saber = "
1$ 135 Cento e trinta e oito braças de
terras defronte com Caes defronte
para frente em terras dos herdeiros
do fallecido Vicente de Paula ou que
quem direito for extremas pelo
Leste Com terras compradas ameação
pelo Oeste com terras dos herdeiros
Joaquim de Carvalho filho e
partem com terras do fallecido José
Rodrigues que tudo visto acommodo
achou valer Cada uma braça
a Cinco mil reis todos importão
em quinhentos e Cinco mil reis
6.500 Cento e Cinco mil reis = "
2$ 7 Sete braças de terras defronte
Com quinze Centos defronte com
Caminho para frente em terras
de José Elias de Lima de quem
direito for, extremas pelo Leste
Com terras compradas ao herdeiro Vicente
pelo Oeste com terras dos herdeiros

Amaro de tal em tempo de
Candido José Rodrigues que
sendo hoje encontrado achou
duas cabeças de cavallo abrindo
lhe dous impostos na quantia
de quatro mil reis cada huma 2$000
1 Hum Par de duas cabeças de
pinho avaliado pardo de
pau preto em bom uso que
sendo hoje examinado achou
dellas a quantia de cinco mil
reis como foi avaliado 5$000
1 Hum Par que serve de cangalha
de cama de pinho avaliado
de quatro mil reis hoje cabeça de pinho
cangalha 10$000
3 Hum cangalho de com cabeça de
cabello hoje uso de com pregos
de ferro hum preso e com hum
cabo de cabello hoje pregos
pretos amarello e quatro
bonecas velhos que sendo
hoje encontrado achou cada
a quantia de setenta mil
reis como foi avaliado 70$000
6 Hum cangalho de pinho pinho
com aguas uso de uma pouca
hum cabo de ferro de mordaça
de cabello hoje encontrado cada
de quatro mil reis como foi avaliado
cinco pretos que sendo
hoje examinado achou

Acham valler a quantia de
30$000 trinta mil reis Comgo valer
7 Um cavallo ruço avaliado por
8$000 oito mil reis Comgo valer
8 Um Caldeirão de cobre grande
Inutilizado que foi visto por peritos
que tudo visto examinado a cham valler
a quantia de cincoenta mil reis
50$000 Comgo valer.
9 Um alambique com a pessa
de cobre em bom estado avalia
70$000 do por setenta mil reis Comgo valer
10 Um escravo de nome Isaac
de nação Cabra de idade vinte
cinco annos que tudo visto exa
minado acham valler a quan
800$000 tia de oito centos mil reis comgo valer
11 Um escravo de nome Antonio
Cabra idade vinte annos
avaliado por oito centos mil reis
800$000 Comgo valer
12 Um escravo de nome Bon
fim de idade vinte annos avalia
do por oito centos mil reis
800$000 Comgo valer
13 Um escravo crioulo de nome
José idade dezoito annos
avaliado por seiscentos mil
600$000 reis comgo valer
14 Uma escrava parda de
nome Margarida idade de
trinta annos Paraiba pouco

Por cento mil reis comprados 800$000
15 Uma cama de porta com sua
mosquiteira de ida de nova Hoje
que ainda anda está baptizada
avaliada por cem mil reis com
quinhentos ——— 100$000
16 Uma pinha de bois bonzos que
tendo sido examinados achamos
valer a quantia de setenta mil
reis comprados dalli 70$000
17 Um moleque por Antonio cou
cinha por oitenta mil reis compra
dalli 80$000
18 Um par de chinelos de prata
avaliado por quarenta e dois mil
reis comprados dalli ——— 42$000
19 Uma faca com cabo de louça
de prata avaliada por quinze
mil reis comprados dalli ——— 15$000
20 Um colhar de sopa de ma
deira de cheio de prata com
bida por seis mil reis comprados 6$000
21 Um par de brincos com seus
pertences avaliado por sete
mil reis comprados dalli ——— 7$000
22 Um ferro de engomar ordi
nario por um mil reis comprados 1$000
23 Um balaio de arame
pequeno usado avaliado por
hum mil reis comprados dalli 1$000
24 Um porcelana tendo comdois
Orinoles de prata avaliado
por seis mil reis comprados 6$000

25 Um tacho de cobre pequeno
um meio estado avaliado por
2$000 dois mil reis como gue vale
26 Uma mesa com duas gave-
tas que serve para jantar avalia-
3$000 da por tres mil reis como gue vale
27 Uma Caixa de Pinho com gue-
tas palmos de comprido avalia-
5$000 da por cinco mil reis como gue vale
28 Uma Cuia grande avalia-
3$000 da por tres mil reis como dito
29 Metade de um Boi de con-
ta para ser avaliada por oito
10$000 mil reis como gue vale
30 Uma Vaca de cor mesa
valiada por oito mil reis
8$000 como gue vale
31 Uma Roça de mandioca nova
avaliada por vinte mil reis como
gue diga avaliada por cinco
5$000 mil reis como gue vale
32 Uma Vaca de cor mesa
avaliada por seis mil reis
6$000 como gue vale
33 Um Retiro de Amontoa
do de milho avaliado por gue
13$000 se mil reis como gue vale
34 Um pranchão avaliado
1$000 por dois mil reis como dito
Com o que ao avaliador
ultimo foi mandado proceder
declarou que se dava por
findo e concluido o

e sabem importa na quantia
de Cinco centos sessenta e dois mil
e reis em ouro ——— 5$162$000
O porcelatorm homens. 07
dito adeliton ou dito bem
por avaliados de que fiz
este termo de avaliação em
que assignão perante
Mim Jose Paes Rodrigues de
Assis Chaves escrivão de orphãos
que escrevi

D. 1830

Miguel Marcellino d'Andrade
Jose Caetano de Souza Silva

Encerramento

Dei aqui
e hoje dous dias do mez de Outubro
de mil oito centos trinta e
dous nesta Villa de São Miguel
em meu Cartorio compareceo o pro
curador Antonio Gonçalves Franco e da
Costa que bem reconhecido e
de mim Escrivão pelo proprio
de que dou fé e logo por parte
delle Escrivão foi dito — Que
pela avaliação supra feita os
bens de seu constituinte

do fallecido Joze Pereira de Carvalho e que protestão dos todos os mais que se lembrasse ate o acto de partilha sem que por isso incorresse nas penas de quem jura outro dito de Sonegados de que fiz este termo em que assignarão perante o mesmo Juiz. Eu Joze Rodrigues Pereira escrivão o escrevi
Antonio Hyp.ᵗᵒ Franco

De concluzão

Em seguida a este termo e depois em pleno cartorio faço estes autos concluzos ao Juiz de orphãos Sexto Supplente em exercicio o capitão Manoel da Rocha Linhares de que fiz este termo. Eu Joze Rodrigues Pereira escrivão o escrevi

Respondão os interessados e o Curador Geral sobre as avaliações. S. Miguel 2 de Outubro de 1869
Linhares

Data

Aos dois dias do mez de Outubro de mil oito centos sessenta e nove annos nesta Villa de São Miguel em meu cartorio me foi entregue

Certifico eu [illegible] abaixo assignado ter intimado o Indio Bento Pereira de Carvalho para Responder sobre as condições a que [illegible] Vianna de S. Miguel 2 de Outubro de 1862.

O Escrivão

[illegible]

Termo de compromisso do Indio Bento Pereira de Carvalho para Arbitrador.

Aos dois dias do mez de Outubro de mil oito centos sessenta e dois neste Villa de S. Miguel em meu Cartorio compareceo o Indio Bento Pereira de Carvalho que reconheço pelo proprio de que trato e por elle me foi dito que elle aceitava a nomeação que em si fazem as partes para Arbitrador para por elle ser visto e examinado as condições que entre si tem e pretendem por fim a este pleito e para que assim o cumprisse e desempenhasse bem e fielmente [illegible]

nenhuma objecção fazia provado
seguir seus devidos termos clamos
Vossa ordem seja este termo en-
que assignou Joaquim Gonçal-
ves Ribeiro por não saber ler
nem escrever perante mim João
Rodrigues Pereira escrivão dos
feitos que o escrevi

Jacintho Jz.e da Luz

Certifico eu escrivão abaixo assigna-
do em virtude do muito bem Antonio
Gonçalves Torres procurador bastante
documentado nos autos jun-
tos, para citar Elias da Rosa e Geraldo,
todos n'elles para responderem sobre as ava-
riações intentadas nesta Villa e que
2.Dous fiarão citados verbalmente. S. de Aguas
4 de Outubro de 1869.

Vidal

Vidal passou isto Jozé Rodrigues Pereira

Pereira

Termo de compromisso do procurador
do viuvo inventariante.

Aos vinte dias do mez de Setembro de
de mil oitocentos oitenta e sete annos nesta Villa de S.ta Miguel Comarca de S.ta Joze Provincia
de S.ta Catharina em meu cartorio
foi compromissado procurador do viuvo
Antonio Gonçalves Bayão que
aceitou pelo proprio de que dou
fé. E logo elle informante
prestou juramento constituido em
forma de direito que se compromette com
as averbações ao seu dever
sente inventario procedendo segundo
seu dever tendo, por isso nenhuma
objecção fazia e de como assim
o disse lhe mandou fazer este termo
que assignou perante mim Joze
Rodrigues Ferreira escrivão o escrevi.

Antonio Jz.ª Franco

Termo de compromisso dos inventariantes
e dos outros apontados

Aos vinte dias do mez de Outubro
de mil oitocentos oitenta e sete
annos nesta Villa de S.ta Miguel
Comarca de S.ta Joze Provincia de
Santa Catharina em meu cartorio
pessoalmente presentes os herdeiros

Joaõ Elois de Rosa Guedes
Joaõ Roldaõ que os acompanhou
nos precisos autos de que dando fé
por elles me foi dito que se conformavaõ com a avaliaçaõ
que deu ao presente inventario pedindo
se segue em dous dias, visto por
nenhuma objecçaõ poderem pôr
depois em dous dias. Tomou elle com
juramento o dizer sob cargo
que assignou com o Juiz
Geral. E por mim ao lado escrevendo
que o assignou com Joaõ
Elois da Rosa perante mim Joaõ
Rodrigues Pereira escrivaõ de orphaõs
que escrevi.

Joaõ Pereira de Carvalho
José Elois da Rosa
Roldaõ Pereira de Carvalho

Por Vista

Aos sete dias do mez de Outubro de mil
oito centos setenta e nove annos
nesta Villa de São Miguel em meu
Cartorio fiz estes Autos com Vista
do Curador geral de orphaõs ao
Doutor Francisco Mafra Regis
Joaõ Pinto Torres. Eu José Rodrigues
Pereira escrivaõ o escrevi.

(Vista ao Doutor Curador geral)

Continuando com parte dos

mo cumprido por bem feita
aos seus autos de avaliação, nada te-
nho a pôr. S. 14 de Junho
7 de Set.º de 1859.

O Escrivão Geral
Jozé Martins

Data

Eloja nomeio ao meu co-
herdeiro supra declarado na
resposta supra mas foi entregue
estes autos com sua resposta pelo
mesmo geral a cidadão José Bran-
dão Mestre de que para este tem.
Eu José Rodrigues Ferreira escrivão

Reconhego

Eloja em seguida faço este auto
reconhego as partes abaixo pri-
meiro suplente o capitão Manuel dos
Santos Ferreira aqui faço este termo
Eu José Rodrigues Ferreira escrivão
que o escrevi

(6$7)

Procede-se a partilha com igualda-
de de direito, para aqual marco o dia
14 do corrente com citação dos interessados
S.ª Miguel 11 de 8bro de 1859

Santos

Data

Eloja no mesmo dia mes e comando
ut supra declarado no despacho supra
em mão certo para os herdeiros

[illegible] escrivão Manoel Rodrigues Simões
[illegible] em audiencia de [illegible]
[illegible] Eu João Rodrigues Pereira
[illegible] escrevi

Certifico em audiencia abaixo assignado
de ter entregado nesta Villa de Santo
Antonio de Sant'Anna dos Campos Geraes
Gonçalves Pereira dos Santos Pereira João
Pedro, José Elias de Oliveira Andrade
e hoje 5 de Junho de 1869 Francisco
José Ferreira Pinto Juiz de Direito
Geral e Civil desta Comarca
do Rio das Velhas em Particular Francisco
Gonçalves Ribeiro — e Alexandre
José de Campos para verem e
fazerem as partes todos os autos
feitos e processados [illegible] dous ultimos
para hoje [illegible] todos pelo escrivão
Reis que os [illegible] e escreveu [illegible]
3 dos [illegible] de Agosto 13 de Outubro de 1869.

Antonio Joaquim dos Santos

João Pereira

Juiz

Aos quinze dias do mez de Outubro de
mil oito centos sessenta nove annos
nesta Villa de São Miguel das Areias em
meu cartorio onde eu Escrivão abaixo
nomeado e assignado fui vindo
[illegible] Juiz [illegible] e
[illegible] Escrivão [illegible]

Copia Termo de tutella a tutora
Aos vinte sete dias do mez de Setem
bro de mil oito centos sessenta
e nove annos, nesta Villa de São
Miguel em um Cartorio onde
se achava o Juiz de orphãos
Sexto Supplente o capitão
Manoel da Rocha Linhares
Commigo escrivão de seu cargo
abaixo nomeado e assignado
ahi presente a mesma Fran
cisca Francisca Ignacia a quem o
Juiz defferio o juramento dos
Santos Evangelhos em um livro
delles, em que pôz sua mão
direita e sob cargo do qual lhe
encarregou que bem e verda
deiramente [illegible] dello [illegible]
[illegible] servisse de tutora da
Orphã sua filha de nome [illegible]
[illegible] dos [illegible]
dita filha e pupilla Amelia
[illegible] e instruil-a
segundo a sua Condição
e circumstancias Administra
ndo os seus bens, como faz
um bom diligente administrador
com prudente [illegible] a fo
rtiori e dar exacta conta
dos rendimentos que os mesmos bens
tiverem e indemnizal-os de
todos os prejuizos que por
sua culpa [illegible]

lhe occorresse e apresentasse
no presente Inventario
obrigando-se o tutor a que
a dita pupilla se obriga
seu [illegible] dita pupilla
lhe quanto tiver disposto
a segunda [illegible] e
participe deste juizo. E sen
do recebido por elle o dito
juramento assim o prometeo
cumprir e guardar entendo
do e fortuna. De que fiz
este Auto de juramento
em que assignou o Juiz e o
Antonio Gonçalves Franco.
Eu João Rodrigues Pereira
Escrivão que o escrevi.
Sintra — Antonio Gonçalves
Franco.

Esta Conforme
O Escrivão João
Rodrigues Pereira

Cargo da responsabil.
Antonio Glz. Franco

N.º 3 — 200
Pg duzentos reis de Sello
S. Miguel 4 de 8bro de 1859
Merz.º Costa

Conta

Registro —	2$000
Averbação —	1$500
Referencia ao L.º	1$500
Rs	5$000

N.º 146 do Protocollo apresentado no dia 7 de outubro de 1869 das 6 a 12
o official Antonio Francisco de Medeiros
Registrado no Livro de Inscripção geral N.º 2, pag 11
7 de outubro de 1869
o official Antonio Fran.co de Medeiros

Auto de Partilha

Anno do Nascimento de Nosso Se-
nhor Jesus Christo de mil oito
centos e sessenta e nove annos
nesta Villa de São Miguel
aos quatorze dias do mez de Outu-
bro do dito anno na salla da
Casa da camara municipal
onde se achava o Juiz de orphãos
primeiro supplente o Capitão
Manoel da Rocha Pinheiro
commigo escrivão do seu cargo
abaixo nomeado ahi presentes
os partidores do juizo por
nomeados os cidadãos Fran-
cisco Gonçalves da Luz e
Alexandre Jorge de Campos e
a elles encarregou o Juiz que de-
baixo do juramento de seus of-
ficios bem e fielmente debaixo
em suas consciencias procedessem
a partilha dos bens do finado José
Pereira de Carvalho com toda a
igualdade recommendada em direito
sob as penas da lei. E recebido por
elles o encargo assim o prometterão
cumprir e assignarão commigo.
Eu José Rodrigues Pereira escri-
vão de orphãos o escrevi.

Pinheiro

Fran.co G.s da Luz
Alexandre Jorge de Campos
José Rodrigues Pereira

Mordio Asportitha da Lino
Jozé Pereira de Carvalho com
[illegible] Mandou
[illegible] Jozé Cruz o fosti
Lino todos Os porcellos Ubuca
Jozé Lacha a Lino Antonio
Avaliados nesta Mizericordia afolha
Avenida até Vinte e cachos
Importou em quatrocentos
Os Anno Reis e dois mil Reis
$ 1$600 Comigo Sahi - Mandou avaliar
Mizericordia Cabeça de gado estah
Lino Jozé com os portadores Jozé
Ubidato embuaes Jostes Iguaes
a quantia de Lino Contos
Cento Vinte e oito mil Reis Vis
Abreo Lino Mizericordia
a quantia de Lino Contos quinhen
$ 3$800 tos oitenta e oito mil Reis Lino
Sahi - Legitima acabamento
Lino Lindolino - estah Jozé Lino
os portadores Jozé Ubidato a quanti
dade de dois contos quinhentos
oitenta e oito mil Reis Sahi Lino
Jozé Lino de Jallecido Mizericordia Vis
Abreo Lino cada um delles a quanti
legitima de quatro Contos Vinte mil Reis
$ 4$020$000 Cento e oito Reis Sahi
Esta he a forma Lino o Juiz
de Lino Contos Jostes bem feita Lino
Lino que he forma della e
Pedro os requerimentos Juizo
de Jozé Jostes Contos Pedro

[illegible] Sinhanes

Fr.co de Sá da Cª
Alexandre Jorge de Araujo

Pagamento Annuidade da viuva
Thenteniente Cabeça de Legoa
Dona Francisca Ignacia
de Espirito Santo Cabeça de Legoa

Aos quinze dias do mez de Abril de mil oitocentos quarenta e dois nesta Villa de Nossa Senhora da Conceição do Rio Pardo, e Caza de residencia do Thenteniente Coronel Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello Juiz Commissario nomeado pelo Governo desta Provincia para o pagamento das Annuidades aos Cabeças de Legoa, e mais Officiaes, e Soldados Reformados, que tem direito a ellas, e sendo ahi pelas dez horas do dito dia, mez, e anno, em que fui procurado, compareceo a Viuva do Thenteniente Coronel Cabeça de Legoa Dona Francisca Ignacia de Espirito Santo, e sendo-lhe feito pagamento da Annuidade vencida em Dezembro proximo passado, e bem assim a que se vence em Dezembro proximo futuro, na forma do Decreto de vinte e quatro de Outubro de mil oitocentos e trinta e hum, e Portaria de vinte e nove de Janeiro de mil oitocentos e trinta e dois, e Aviso de vinte e hum de Março do mesmo anno, e para constar fiz este termo, em que assignou a dita Viuva, e eu Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello Juiz Commissario o escrevi.

Dobro

Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello
Maria Francisca Ignacia de Espirito Santo

Joaninha escrava avaliada por
Reis digo Reis Cruzados sabe
Manoel um escravo pagamento
Antonio Manoel Pinheiro
Medeiros de terras deposito por
Cento trinta centos, avaliados
por cento fruto centos ao fabricador
Bijouca de Rosa ou de quem direito
for Comarca Cantos, depois
Escrivão pelo Juiz com testemunhas
Juramento da Negritina
de Orfão Antonio seu filho
pelo Curto Contratos de Gomes
Pinto Escrivão filho que
sendo visto examinado achou
valer Quantia de Cinco mil
reis abaixo todos impostos
na Quantia de Vinte centos
1$800$000 Mil Reis em Geral sabe — E
Manoel mulato um pagamento
um escravo crioulo Antonio
Crioulo idade vinte anos que
sendo visto examinado achou valer
a Quantia de oito centos mil reis
500$000 Reis em que valia — Manoel
mulato um pagamento uma
escrava crioula Margarida
idade trinta anos que sendo
visto examinada achou valer
a Quantia de oito centos mil reis
800$000 Reis em que valia — Manoel
mulato um pagamento uma
escrava parda Maria

Mais um moinho de vidro
que tinha visto examinado achou-o
valer a quantia de dez mil reis
como que taxou = Mais um moinho 10$000
vidro pequeno com um par de cha-
leiras de prata que tinha visto e examinado
e achou valer a quantia de quatro
centos mil reis como que taxou = 6$000
Mais um oratorio pequeno
um engenho de comer de prata com
pedestal de ferro com pinhas e
com três cruzes de quina e dois
pequenos com botões amarel-
gentes bronzeados de bolas
por maior inteiro que
tinha visto examinado achou valer
a quantia de setenta mil reis como
que taxou = Mais um oratorio 7$000
pequeno com engenho de
de prata com cruzes e dois pedestais
e tinha visto examinado achou valer
a quantia de trinta mil reis como taxou 3$000
Mais um oratorio pequeno
com dois pedestais de cobre pronto
que tinha visto examinado
achou valer a quantia de
oitocentos mil reis como taxou 8$000
Mais um oratorio pequeno 5$000
pequeno com Alambique com
capacete de cobre em bom estado
que tinha visto examinado achou

Achou valer a quantia de oitenta
20$000 mil reis como diz e vale. Hoje
mais um seu pagamento uma casa
de telha que tinha visto examinado
achou valer a quantia de cinco
5000 mil reis como diz e vale.
Hoje mais um seu pagamento
Um lote de uma roça de Dona Joana
pouco mais ou menos avaliado por vinte mil
20$000 reis como diz e vale. Hoje
mais um seu pagamento um moi-
nho de cana novo por fora com
a casa avaliado por oito mil
8000 reis como diz e vale. Hoje
mais um seu pagamento um mo-
inho velho que tinha visto avaliado por vinte mil
20$000 reis como diz e vale. Hoje
mais um seu pagamento uma
canoa que tinha visto examinado
achou valer a quantia de quinze
15$000 mil reis como diz e vale. Hoje
mais um seu pagamento
um pinto de boi Barroso que
tinha visto examinado achou
valer a quantia de oitenta mil
80$000 reis como diz e vale. Hoje
mais um seu pagamento um
pouco de pertences em a boti-
ca para a botica que tinha visto examinado
achou valer a quantia
4$000 de quatro mil reis como diz e vale
Hoje mais um seu pagamento
Uma roça de mandioca Dona

Manoel Gonçalves Pinto recommendou
a Nelson Valle Aguiar de Oliveira
mil reis comigo vale — 1$000

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
com data de vinte outubro deste
do corrente mês recommendou
a Nelson Valle Aguiar de Oliveira
mil reis comigo vale — 1$000

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
com data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$000

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
importe de quinhentos reis com
data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$000

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
com data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$000

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
importe de mil e duzentos reis
com data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$200

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
com data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$000

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
importe de mil e duzentos reis
com data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$200

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
importe de mil e duzentos reis
com data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$200

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
importe de mil e duzentos reis
com data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$200

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
importe de mil e duzentos reis
com data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$200

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
importe de mil e duzentos reis
com data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$200

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
importe de mil e duzentos reis
com data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$200

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
importe de mil e duzentos reis
com data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$200

Manoel Lopes Pereira um conhecimento
importe de mil e duzentos reis
com data vinte outubro deste mês
recommendou a Nelson Valle Aguiar
de Oliveira mil reis comigo vale — 1$200

Arrematou o herdeiro o pagamento
da terrinha e achando importar
na quantia de dois contos quinhen
Meio tos e oitenta e um mil e novecentos e
2:581$000 quenta reis — E por esta forma hou
ve o Juiz com os partidores ele
pagamento bem feito e observado
apresentou-se aos partidores e
em mais de que se tornasse
mente lhe pertence de que fiz este
termo de encerramento em que assi
gnou o Juiz com os ditos partidores
Eu José Primo Pereira
escrivão que o escrevi
Linhares

Fr.co [illegible] de Lz
Alexandre Jorge de Campos

Pagamento ao herdeiro João

Lançou o Juiz com os ditos partidores
por pagamento ao herdeiro pa
terno de herdeiro [illegible] filho
de [illegible] a quantia de
quatro contos e trinta mil oito
centos e trinta reis que os bens o que
diz o [illegible] seguinte
[illegible] [illegible] em seu
pagamento (verba treze) o va
lor de uma parte de [illegible]
anos avaliado pela quantia
de cem mil reis achando
os partidores importar a parte

A sobredita quantia de hum conto
quatrocentos e quarenta mil reis
Lentura
4$400$166

Em virtude do Despacho supra
Mandamos a todos os Officiaes de Justiça
a quem o presente for apresentado
que sendo-lhes requerido passem
Mandado de penhora e avaliação
nos bens do executado bastantes
para pagamento da quantia
exequenda, e custas, e o mesmo
executado citem para assistir
a todos os termos até final
sentença, e execução inclusive
Dada e passada nesta Cidade
de Santos aos vinte e quatro
de Janeiro de mil oitocentos
e sessenta e seis.

Eu Francisco Xavier da Luz
Escrivão o escrevi

Manoel Joaquim de Campos

Pelo Mandado abaixo.

Diz o Juiz de Direito
para pagamento de hum
conto de reis de principal
e custas em que foi condemnado
o executado Manoel Joaquim
Ferreira Nunes, que sendo-lhe
requerido passe Mandado
de penhora e avaliação
nos bens do executado
bastantes para pagamento
da quantia exequenda
e custas, e o mesmo
executado cite para assistir
a todos os termos até
final sentença, e execução
inclusive, e para que
chegue a notícia de todos
mandou passar o presente
que valerá como Mandado
e Carta Precatória
para as Comarcas
de Iguape e Cananéa
Dada e passada nesta
Cidade de Santos aos
vinte e quatro de Janeiro
de mil oitocentos e sessenta
e seis.

Eu Francisco Xavier da Luz
Escrivão o escrevi

Manoel Joaquim de Campos

10$000 de quatro contos mil e quinhentos que sahi
Houve mais em seu pagamento
Um ferro de engomar que sendo
visto e examinado achou-se valer
1$000 a quantia de um mil reis com que sahi.
Houve mais em seu pagamento
Uma bacia de arame pequena
que sendo vista e examinada achou
valer a quantia de um mil reis
1$000 com que sahi — Houve mais
em seu pagamento um tacho
de cobre furado avaliado por
1$000 um mil reis com que sahi
Houve mais em seu pagamento
Uma caixa grande avaliada
3$000 por tres mil reis com que sahi
Houve mais em seu pagamento
uma meza que serve para jantar
avaliada por tres mil reis com
3$000 que sahi — Houve mais em
seu pagamento um [illegible]
que sendo visto e examinado achou
valer a quantia de um mil reis com
1$000 que sahi — Houve mais em
seu pagamento dinheiro em moeda
corrente o herdeiro [illegible] por
ter levado a mais em seu paga
mento a quantia de [illegible] mil
11$166 cento e sessenta e seis reis [illegible]
Somão [illegible]
estas oito parcellas de bens que
se achão acima [illegible]
de [illegible] pagamento de [illegible]
[illegible]

Saldão cachoeira importou no ano
de Registro conto trinta mil reis Legitimo
Sousa vem seu compadre vale — 1:030$166.
Esposa este forma Sousa Oliveira
Saldão contra Sousa Oliveira
Saldão por mil
Sousa de seu legitimo fiador
Juvenal Fernandes Saldão
Sousa Oliveira Saldão
Sousa Oliveira Saldão
dito Saldão. Eu José Rodrigues
Saldão Sousa Juvenal Fernandes

Linhares

Fregª. S. do Ivy.
Alexandre Jorge da Campos

Pagamento a Gerdano Maria
Oliveira com José Elias de Moya.

Gerdano Maria Oliveira por
libera José Moya pagamento a Negocio
pretende Gerdano Maria Filho
Gerdano Maria Oliveira Moya de
Quinhentos conto trinta mil reis sessenta
e seis mil reis ao bom adjudicado
pela firma Negocio Gerdano Maria
Oliveira Gerdano Maria pagamento
Moya (Moya Gerdano) e Gerdano
Maria Oliveira Gerdano Maria Moya
Gerdano Maria Oliveira Moya
Gerdano Maria Oliveira Moya
Gerdano Maria Oliveira

foca auta Indemnisação da quantia
de quatro centos mil reis comque
160$000 dahi Manoel mais em Compa
nhia Manoel Novaes de Oliveira José
Novaes pela aquantia de duzentos
mil reis, acharão o produzirão
importo aporte que foca auta
Indemnisação aquantia de Quinhentos
15$332 centos mil bruzes abrinta edois
reis Com que dahi Manoel
Mais em seu pagamento Uma faca
de cabo de prata Cabamba que tudo
Visto edaminado acharão Valer a
15$000 Quantia de Quinze mil reis com que dahi
Sommão a Quinhentos centos portidos mesmos
termos proceden Auto de busca que
Obre a cima Arrazão Compete a
Compromisso daberdinia Manoel e
Oliveira importo na quantia de
160$332 Quatro centos sessenta mil bruzes
trinta edois reis comque dahi Elias
que esta Indemnisação se Obre em
sua legitima Patrona aquantia
de Quatro centos trinta mil centos
sessenta centos reis mandou Cumpri
legitima Jamede dahi Juiz de comarca
430$166 Deposição e comigo dahi Escrivão
Que este Indemnisação procedeo bem e
Como em sua Compromisso em
Quantia de Trezentos mil centos
300$166 sessenta centos reis em mão dahi
Juiz que este fomos bem e Como em
Compromisso em pagamento bem

[illegible] Antonio Rodrigues Portella Assumpção Pereira de Lemos de Menezes Sampaio Pinto Leite Pereira Jacome Corrêa Telles de Menezes Castro e Mello Cardoso Barbosa de Oliveira Pinto Soares de Moura Brandão Mesquita e Carvalho Mello Alvim Abreu e Vasconcellos Barreiros e Sande Vasconcellos Menezes de Drummond Continho Lemos Faria Pina e Castro Mascarenhas Barreto Pereira Leite de Faria Severim de Noronha Albuquerque Coelho de Carvalho e Menezes Taveira de Paiva Pimentel Velho Barreto e Menezes Castro Osorio Cabral e Vasconcellos Cardoso de Menezes e Souza Chichorro da Gama Lobo Salema e Barbuda Valente do Couto Guerreiro Falcão Trigoso de Aragão Morato Roma e Mello Freire dos Reis Lobato Abreu e Brito Nogueira Gomes de Sousa Dias Ferreira Coutinho Drummond Furtado de Mendonça Corte Real Hyacinto Magalhães e Novaes Teixeira de Carvalho e Vasconcellos Xavier e Athaide Moniz Barreto de Aragão Pereira da Silva Sarmento Pinto da Fonseca Rebello Fontes Pimentel Barata de Almeida Bettencourt e Camara Silveira da Motta Prego Normando Fialho Gouveia Osorio de Castro Asevedo Coutinho e Lima Sarmento Magessi Tavares Guerra da Cunha Valdez Barradas Monteiro Baena Centeno Corvo Pereira Botelho Moreira de Sá Arnaut Zuzarte Figueira e Brito Paes Mendes da Luz Brandão Pimentel Rangel de Sampaio e Sá Nogueira Soares de Azevedo Barbosa du Bocage Sequeira Pinto de Almeida e Vasconcellos Porto Carrero Mendia Moreira de Carvalho Pinto de Sousa Luna Oliveira Daun e Lorena Lobo de Moura Negrão de Lencastre Menezes Ataide Teles da Silva Caminha e Meneses Braamcamp Freire Andrada e Silva de Vasconcellos e Sousa Saldanha Oliveira e Daun Pereira Forjaz de Sampaio e Menezes Castello Branco Faria e Maria Barbosa de Magalhães Lima de Bulhões Pereira de Castro Abranches Martens Ferrão Moutinho de Almeida Portugal Lobo da Silveira Pereira do Lago Continho de Azevedo e Sousa Sotto Mayor Pizarro Queiroz Velloso de Andrade Castro e Almeida Portugal Soares Franco Bivar Guerra Mello Breyner Pereira Caldeira Queiroz Barata Ferreira de Moura Coutinho de Almeida d'Eça Leal da Costa Quaresma Vargas Bettencourt Pacheco Pereira de Lima Mascarenhas Valdez Sarmento Osorio Cabral de Castro Lemos Napomuceno de Freitas Henriques Secco Cardoso Borges de Castro Lima Vieira Tovar de Albuquerque Sá de Miranda Carneiro Pereira de Sampaio Bruce Antas Maldonado Passos Silva Leite Sousa Avides Figueiredo Faria Mattos Chaves Lara de Almeida Sarmento Osorio Cabral de Castro Lemos Napomuceno de Freitas Henriques Secco Cardoso Borges de Castro Lima Vieira Tovar de Albuquerque Sá de Miranda Carneiro Pereira de Sampaio Bruce Antas Maldonado Passos Silva Leite Sousa Avides Figueiredo Faria Mattos Chaves Lara de Almeida

Sinthaes

Fr. José de Sto. Thomaz
Alexandre José de Sousa

Sagamento a Bento Pereira do Carmo

Aos [illegible] dias do mez de Julho de mil oitocentos e trinta e dois nesta Cidade de Lisboa na Secretaria do Governo das Armas da Provincia do Alem Tejo onde eu Escrivão abaixo nomeado vim, e sendo ahi presente Bento Pereira do Carmo, que vai ser Juiz de Fora da Villa de Ourique, lhe deferi o Juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles, em que pos a sua mão direita, debaixo do qual Juramento prometteu cumprir bem, e fielmente as obrigações do Emprego de Juiz de Fora da Villa de Ourique, que vai servir, e assignou com o Juramento, de que fiz este termo, em que tambem assignou. Eu José Rodrigues Pereira o escrevi.

Bento Pereira do Carmo

Acharão os ditos Arbitros
apontado que todos acabarão a
referida demanda em mil
trezentos e trinta e dois mil e
11$232 quatrocentos = e sommou o dito
Compromisso outro sim
todos os bens que vendeo e
Como declarão tomando o ju-
ramento de hum delles para cada
Dia um hum importou na quantia de
nove [illegible]
Conta custos quarenta e dous de
Somma mil trezentos e trinta e dous reis
11$332 Conseguidos = E porque todos
hum delles no Thesouro de sua de-
fenção a quantia de quatro centos
e trinta mil e cento e vinte e
dous reis Um delles deste
Lo to por ser Arbitro em hum Compromisso com
4$320$166 ella dado = Repetida hum delles
Do segundo por ter levado demais na despeza
Arbitro a quantia de Quatrocentos
1$166 e mil cento e sessenta e seis reis o qual
Ey por bem
Sentença

Fran.co X.er de Lz.
Alexandre Jozé de Campos

Pagamento ao herdr.º Geraldo.

P.

Pareceu o Juiz com os partidores
por ser pagamento a legitima paterna
do herdeiro Geraldo filho do inventa-
riado da quantia de quatro centos
trinta mil cento sessenta e seis
reis os bens adjudicados pela
forma seguinte. Houve por
primeiramente em seu pagamento
(verba numero dez) Metade
de um cavallo avaliado por
oito centos mil reis, acharão os
partidores importar a parte
que tocou ao herdeiro da
quantia de quatro centos mil
reis com que sahe. Houve mais por
mais em seu pagamento dinheiro
[illegible] corrente da [illegible]
[illegible]
[illegible] da Rosa [illegible]
demais em seu pagamento a
quantia de trinta mil cento
sessenta e seis reis com que sahe 30$166
Somma. E por esse os partidores
por pagamento a legitima
paterna do herdeiro Geraldo as
duas parcellas acima e achou
importar na quantia de
quatro centos trinta mil cento legitima
sessenta e seis reis com que sahe 430$166
E nesta forma houve o Juiz com
os partidores este pagamento por

por pouco bemfeito ao respeito em
Auto foi [illegible] a seu legitim
porteiro a que verdadeiramente
lhe pertencia aquem fiz este encer
ramento em que assignou o
Juiz com os partidores. Eu
Dyonisio Rodrigues Pereira escrivão
d'Orphãos o que escrevi

Linhares

Fran.co Jz. da Luz

Alexandre Jorge de Barros

Pagamento a herdeira Antonia

Ds

Fazemos o Juiz com os partidores
Este Pagamento a legitima por
teira a herdeira Antonia filha
do inventariado da quantia de
quatro contos trinta mil e cento
e sessenta e seis reis nos bens adju
dicados pela forma seguinte
Houve primeiramente em
seu pagamento attento dez
escravos adultos a forma que
as foram avaliados aos herdeiros
de Vicente da Rosa com vinte e oito annos
de fundos achamos pelo lado
contrario lançados da sua
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] pela lata contrario
lanços já assim mesmo que
tinha vinte e cinco annos e de

Acharão valer cada hum boy
a quinze mil reis e todos impor
tão em quantia de quatro en
tos e vinte mil reis como se vê 1:620$000
Mostra mais em seu pagamen
to = Sete bois ao tempo Pacifico
com quatro anos defuntos mais
ou menos, foram posto em tom
ar por elles a boa avaliação
Direito foi ao termo pedido
contheos do hu Deste Ponto e
pelo Auto contheos a quia e
dezoito, que vendo visto como
acharão valer cada hum boy
a hum mil reis e todos importão
em vinte hum mil reis como se vê 21$000
E mostra mais com o portador
este Dez porcellos de bem que
se achão dentro demarcados com
todos a paga mento de hu Deste
ofitonio e achão importão em
quantia de quatro centos e trinta Somma
com mil reis como se vê 430$000
E porque a esta hu Deste ao Autor
deve legitima a quantia de
quinze centos trinta mil cento
e noventa reis como se vê Em
Cumprimento de vossa ordem
Ao Autor [illegible] como se vê 1:530$160
E para esta hu Deste fazer de bens
de mais em sua pagamento a quan
tia de dois centos e trinta reis como
se vê [illegible] 230

Esta escritura tem dous Sellos um
de portugal este pagará tudo por
bem feito e empenhado hoje em
virtude de seu Legitimo Procurador
de que verdadeiramente tem
posse de que fé esta em
Testemunho mandei fazer
o Sello como dito he. Eu
Eu Jose Rodrigues Ferreira
Escrivão Aposentado que escrevi.
Sinhaes

Fran.co J.e de Lg.
Alexandre Jorge de Barros

Jan

Passão-se estes autos sello fixo de Vinte reis
Jolhos entrando mais numero a seguinte
Estrada com os mandados fica a folha 20 v.
f. 5800 5800 Paga mais sello nacional
proporcional dos quantiãos herditarios
da garantia de Reis 23 810 000 organisados
São a Miguel 19 de Outubro de 1869.

Vicente
José R. Ferreira

N.º 3 ——— 1800 = N.º 4 ——— 3000

Pg. Sello fixo mil reis — Pg. mil reis a
trezentos reis Sello Proporcional
São Miguel 19 de Outubro de 1869 — São Miguel 21 de Abril de 1869

Costa = Costa

Sentença

Aos vinte um dias do mez de Outubro de mil oito centos e sessenta e nove annos, nesta Villa de São Miguel em minha casta perante mim Escrivão e as testemunhas abaixo nomeadas compareceu o Capitão Manoel da Rocha Linhares, a quem foi entregue em seu Cartorio pelo Escrivão abaixo nomeado

Vistos.

Julgo por sentença as presentes Partilhas, mandando que se cumpra, e guardem, como nellas se contem; salvo todo o prejuizo de terceiro, e dos entervados, e paguem os entervados as custas pro rata. São Miguel 21 de Outubro de 1869

Manoel da Rocha Linhares

Publicação

Aos vinte um dias do mez de Outubro de mil oito centos sessenta nove annos, nesta Villa de São Miguel em publica audiencia que ha nella tem por Juiz de Orphãos o Capitão Manoel da Rocha Linhares por elle mesmo foi publicada a sentença supra, a que fiz este termo. Eu José Pedro Gomes Ramos escrivão

Certifico eu escrivão abaixo assignado ter intimado nesta villa o procurador do inventariante Antonio Gonçalves Branco; e os herdeiros, José Roldão Jacques Alves de Brito, Bento Gonçalves, e os curadores dos herdeiros José Francisco de Magalhães pela sentença retro o que passo a certidão. Villa de Nazareth 28 de Outubro de 1869.

O escrivão.

João Rodrigues Pereira

Custas

Juiz Leitor

Juramento avaliadores		1$000
Mandado fls. 2, 9		$400
Juramento avaliadores arbitrados		$600
Portaria		$000
		2$000
Escrivão Pereira.		
Autos avaliadores		4$000
Mandados fls. 2, 11, 14, 15, 16, 20, 29, 32		4$500
Datas 8 (20)		4$000
Intimações fls. 6, 10, 14, 16, 20, 23, 30		3$000
Termo de audiencia		2$000
Juramento ao arbitrado		$600
Razão das avaliações despesas		6$650
Mandado fls. 2, 9		$400
Portaria		$000
Juiz publicar custas fls.		2$500
		12$450
Contas geral de custas		3$000
Portaria Compromisso		
Custas Autos		22$000

Fortaleza Andrade Silveira.

Dos 2 Ogos ambos	7$000	
Dos Dis bens	7$000	
Dos dis menos	12$000	
D'Ignacio	$400	30$400
Cunha		2$000
	S. S. C. Fr.	110$900

Paga a quantia	73$430
Idem este emolumento	1$075
Ft. Leal	Linhares

Juntão

Em quatro dias do mez de Junho
de mil oito centos setenta e seis
annos, nesta Villa de São Miguel
em meo Cartorio abaixo assignado
perante mim foi dado e
lo que para constar
fiz este termo, Eu José Rodrigues
Alves Escrivão Juramentado

O Major Jose Luis Carlos Ramos
Juiz de Direito e auditor nesta
Villa de São Miguel com alcada por
S. Magde e um tempo etc.

Mando aquelle official de justiça de
se junto que lhe for presente
Dele indo por mim assignado
Dirija-se ao lugar denominado
Tres Barras notifique a Francis
co Soares para no praso de
5 dias vir ajustar contas de
tutoria e administração da pes
soa e bens de sua filhada, e
inventario do finado José Luis
de Carvalho, que Compareça sob
pena de ser tomado a revelia
Dada em São Miguel aos 11 de Julho de
1876. Eu José Rodrigues Barcia
Escrivão o escrevi

Ramos

Assignado
Em meu
Cartorio

Cumprido

Certifico ter intimado por conta a
testemunha Francisco Gonçalves todo o
Conteúdo do mandado retro, ficando
ficam certificado para ser lá dito
Juiz de Direito em 8 de Junho de 1876.

O Escrivão

José Rodrigues Barreto.

Auto de Corpo Tombado Verbalmente
ao Autor.

Aos nove dias do mez de Junho de mil
oito centos setenta e seis annos
nesta Villa de São Miguel Comarca
da mesma nova Provincia
de Santa Catharina em meu
Cartorio onde se achava o Juiz de
Orphãos Major Joaquim Caetano Ro
mos Domingos escrivão de seu
Cargo abaixo nomeado, ahi pre
sente o Autor Francisco Ignacio
Peixoto Juiz foi dado o presente
ao Santo Evangelho, em um livro
Delles em que jurou por assim o fazer
fazer, e sob o seu gual lhe mandou
Juiz que com lhe visse com
a clareza d'elle o auto de Legiti
mação e seus fundamentos portan
to Autor ao mesmo tempo lhe foi
recebido por elle visto o juramento
assim prometteu Cumprir
por todos assignou o Juiz e
eu Escrivão Domingos José
de Espiritu Santo de Oliveira que
escrevi este Auto de Legitimação por
mim feito e assim assignou
Eu José Rodrigues Gomes Escrivão
o escrevi.

Pedro

José de Espiritu Santo de Oliveira

Conta dos annos de 1869 a 1876.
Tomada a tutora pela forma seguinte

Perguntado onde se acha a sua tutelada? Respondeu que se acha em casa de sua avó Anna de Jesus que está doente que mora

Perguntado que attenção literaria tem dado? Respondeu que attenção literaria não tem dado por falta de saude nos logares, porem que agora vai para a escola por Janeiro de Agosto

Perguntada que tem feito aos bens de seu pupillo? Respondeu que os bens se acham no mesmo estado em que os recebeo, sendo porem agora necessario trabalhar em Copaiba para tirar o alimento para sua tutelada. Perguntada é ou não a unica de sua casa? Disse que sim. Em seguida lhe foi perguntado se tinha mais alguma cousa a informar em beneficio da tutelada? Disse que não. E mais nada lhe foi perguntado, nem respondeu, do que para constar mandou o Juiz fazer este termo que depois de lido e achado conforme assignou o Juiz, e a tutora assignou

assignou José de Siqueira Cunha
de Oliveira por não saber ler
nem escrever. Em fé Raimundo
Jose Barros Leal escrevi

Rama

José de Siqueira Coelho de Alb.dros

Recebeu.

Aos nove dias do mez de Junho
de mil oito centos e setenta e
nove, nesta Villa de Sto
Miguel em meu Cartorio foram
feitos estes autos conclusos ao Juiz
de Orphãos Mejo. Dor. Luiz Coelho
Rama, logo foram este termo
em que o Escrivão Borges que Barros Leal
o escrevi

(Hã)

Sellados e preparados, volte. S.
Miguel 9 de Junho de 1879

Rama

Data

Elos em seguida ao despacho em
que em meu Cartorio em foi
entregue estes autos pelo Juiz de
Orphãos Mejo. Dor. Luiz Coelho
Rama, logo foram este termo
em que o Escrivão Borges que Barros Leal
escrevi

Rama

Sagão este autos delle feito de 5 folhas
s. 1000. intermp augmte em branco = 200
S. Miguel 10 de Junho de 1876.

O Escrivão.

João Luiz Ferreira

Recebimento.

Aos dez dias do mez de Junho de mil oito centos setenta e seis em meo cartorio nesta Villa de S. Miguel em meo cartorio fez este Auto Recebimento o Juiz de Direito Capitão Manoel José dos Santos Barros, do que fiz este termo. Eu João Bernardino Ferreira Escrivão o escrevi.

Vistos.

Vistos estes autos julgo por sentença para que produza seus devidos effeitos pagos as custas pelos Reos Revoltados.
S. Miguel 13 de Julho de 1876.
João Luiz Coelho Ramos

Data.

Logo em seguida a sentença supra foi entregue estes autos pelo Juiz o Capitão Major João Luiz Coelho Ramos, do que fiz este termo. Eu

Por mim abaixo assignado recebi os
autos extraidos no dia 12 de
Abril 1877. pedindo os autos.

Eu João Rodrigues Pereira Lemos
abaixo assig.º

Certifico ter mandado a todos Pereira Lopes e Lentino todos aquelles que este lerem fé. São Miguel 13 de Junho de 1876.

Reconhº.

João Rois Pereira.

Conta

João Rois Pereira Conta corrente 1$300

Pereira (5)	1$000	
Mandado	1$000	
Auto de conta	3$000	
Fé de officio	3$000	
Busca	3$000	
Guia	$300	13$300
Sello		1$000
	S. S. E. A.	15$600